



# XV JOESFI

Jornada de Estudos em Fisioterapia

## XII SEMINÁRIO

de Socialização dos Estudos em Fisioterapia



### **CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA CASA LAR**

Sonia Magda Spradel; Magliani Reis Fiorin Martel; Ezequiel Vitorio Lini

#### **1. Introdução**

Avanços nas áreas de saúde pública, progressos médico tecnológicos são alguns dos fatores que contribuíram para longevidade da população (SCHROETER. et al.,2007).

Com a diminuição gradativa na capacidade funcional dos idosos, o ambiente domiciliar e familiar demanda de cuidados especiais para a manutenção de uma boa qualidade de vida, sendo assim, em algumas situações este idoso é direcionado para a institucionalização (LISBOA; CHIANCA,2012).

Dentre as modalidades Institucionais a Casa Lar não é encontrada com predominância, pois a mesma é destinada a idosos com maior autonomia (PAGOTTO V, et al. 2016) . Para tanto, é fundamental manter a preservação da capacidade funcional do idoso, visando à sobrevivência sem ajuda de terceiros para as atividades instrumentais da vida diária e de autocuidado, podendo assim gerir suas próprias vontades (Da Silva et al., 2006).

O presente estudo teve como objetivo identificar a capacidade funcional dos idosos residentes na Casa Lar.

#### **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa. Foram entrevistados 14 idosos de ambos o sexo, moradores da Casa Lar, incluindo indivíduos acima de 60 anos e que consentiram com a pesquisa. Foram excluídos idosos com déficit cognitivo, auditivo ou que não consentiram com a pesquisa.

A Instituição Casa Lar localizada no município de Ijuí tem como definição de acordo com a Lei Orgânica 2782. Encontra-se em funcionamento há 25 anos, sendo a única instituição deste tipo de residência de idosos do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Uma residência coletiva de idosos constituída de 16 módulos onde residindo individualmente, a mesma está vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), sob administração técnica do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas.

O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unijuí, conforme protocolo 1.942.125, CAAE 63145816.1.0000.5350.

Foram coletados os dados para caracterização do perfil sociodemográfico e condição clínica através de uma entrevista semiestruturada. Para identificação da capacidade funcional aplicou-se o instrumento de Medida de Independência

- Fisioterapeuta, soniajbs@hotmail.com;
- Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, magliani.fiorin@unijui.edu.br;
- Fisioterapeuta e Mestre em Envelhecimento Humano, ezequielphysio@yahoo.com.br.



# XV JOESFI

Jornada de Estudos em Fisioterapia

## XII SEMINÁRIO

de Socialização dos Estudos em Fisioterapia



Funcional (MIF), sendo direcionadas as perguntas ao próprio idoso ou a um terceiro que estivesse acompanhando o idoso. Segundo Riberto et al. (2003), a MIF tem como objetivo principal quantificar a necessidade de ajuda que uma pessoa necessita para realizar suas tarefas motoras e cognitivas.

As categorias da MIF: 1-Autocuidados (alimentação, higiene pessoal, banho, vestir metade superior, vestir metade inferior, utilização do vaso sanitário); 2- Controles de esfíncteres (controle de urina e fezes); 3-Transferências (leito, cadeira, cadeira de rodas, vaso sanitário, banheiro, chuveiro); 4-Locomoções (marcha, cadeira de rodas, escadas); 5- Comunicações (compreensão, expressão); 6- Cognição Social (interação social, resolução de problemas, memória). O nível de independência é classificado como: Independência completa (7), Independência modificada (6), Supervisão, estímulo ou preparo (5), Assistência mínima (4), Assistência moderada (3), Assistência máxima (2) Dependência total (1) (RIBERTO, et al., 2003).

Para a estruturação do banco de dados utilizou-se o programa Excel 2010 e para a análise dos dados foi utilizado o software estatístico *Statistical Package for Social Science for Windows* (SPSS), versão 22.0.

### 3. Resultados e Discussão

Participaram do estudo 14 idosos com idade média de 70,0 anos ( $\pm 6,7$ ), com idade mínima de 60 anos e máxima de 82 anos. Predominância masculina, solteiros, com baixa escolaridade e aposentados.

Ao verificar o desempenho geral pela MIF, os idosos que conseguiram realizar a tarefa com pontuação máxima de 7 pontos foram classificados como independentes (28,6%), e pontuação de 5 pontos ou menos dependentes (71,4%).

Foi identificada a presença da polifarmácia em 42,9% dos entrevistados, sendo que a maioria dos idosos apresentou multimorbidades 78,6%. Há aproximadamente um ano 71,4% dos idosos iniciaram com sessões semanais de fisioterapia uma vez por semana.

Quanto ao desempenho em cada atividade da MIF, os idosos apresentaram maior independência nas atividades relacionadas ao autocuidado: alimentação, higiene e utilização do vaso sanitário. As maiores dependências no domínio motor condizem com o controle de urina e no quesito cognitivo compreensão e expressão (Tabela 2).

**Tabela 2.** MIF referente às maiores dependências dos idosos da Casa Lar, Ijuí – RS, Brasil, 2017 (n = 14).

Segundo o Ministério da Saúde (2006) estima-se que entre as pessoas idosas, a prevalência de Incontinência Urinária (IU) é cerca de 10 a 15% entre os homens e 20 a 35% entre as mulheres. Porém nos idosos institucionalizados a incidência de IU atinge de 25 a 30%.

- Fisioterapeuta, soniajbs@hotmail.com;

- Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, magliani.fiorin@unijui.edu.br;

- Fisioterapeuta e Mestre em Envelhecimento Humano, ezequielphysio@yahoo.com.br.



# XV JOESFI

Jornada de Estudos em Fisioterapia

## XII SEMINÁRIO

de Socialização dos Estudos em Fisioterapia



Pode-se afirmar que a compreensão e expressão são questões, pois são necessárias para entender uma comunicação sonora ou visual, avaliar, conferir e então exprimir a linguagem com clareza e entendimento. (RIBERTO et al, 2003). Resultados semelhantes foram encontrados por De Assis (2015) onde foram avaliados 50 idosos e destes os menores escores encontrados corresponderam a comunicação (compressão e expressão).

Por este motivo, o fato de um idoso residir sozinho, poderá ser considerado um fator de aumento da condição de fragilidade quando este não se encontra em plenas condições de autocuidado, seja pelas doenças existentes ou pelos comprometimentos funcionais instalados (MAIA; DUARTE;LEBRÃO, 2006).

#### 4. Considerações Finais

O presente estudo possibilitou identificar que a maioria dos idosos residentes na Casa Lar apresenta dependência modificada, o que condiz com a necessidade de modalidades de assistência durante a tarefa em determinados domínios. Nesta mesma perspectiva a investigação da funcionalidade do idoso é necessária para novos investimentos de intervenções com equipes de saúde, na tentativa de preservar por maior período de tempo sua integridade física e cognitiva, evitando a institucionalização.

**Palavras- Chave:** Longevidade; Envelhecimento; Atividades Cotidianas.

**Keywords:** *Longevity. Aging. Activities of Daily Living*

#### 5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA*. n.º 19 Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2006.

DA SILVA, M.J., et al. Avaliação do grau de dependência nas atividades de vida diária em idosos da cidade de Fortaleza–Ceará. *Acta paulista de enfermagem*, v. 19, n. 2, p. 201-206, 2006.

DE ASSIS, C. S. et al. Medida de independência funcional em pacientes com claudicação intermitente. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 49, n. 5, p. 756-761, 2015.

Lei orgânica 2782. Institui o programa municipal de moradia coletiva para idosos, autoriza cedências de moradias em comodato, e dá outras providências. 1992. Disponível em: <https://camara-municipal-de-ijui.jusbrasil.com.br/legislacao/897271/lei-2782-92>.

- Fisioterapeuta, soniajbs@hotmail.com;

- Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, magliani.fiorin@unijui.edu.br;

- Fisioterapeuta e Mestre em Envelhecimento Humano, ezequielphysio@yahoo.com.br.



# XV JOESFI

Jornada de Estudos em Fisioterapia

## XII SEMINÁRIO

de Socialização dos Estudos em Fisioterapia



LISBOA, C.R.; CHIANCA; T.C.M. Perfil epidemiológico, clínico e de independência funcional de uma população idosa institucionalizada. Rev Bras Enferm, 65(3), 482-7. 2012.

MAIA, F.O.M; DUARTE Y.A.O; LEBRÃO M.L. Análise dos óbitos em idosos no Estudo SABE. Rev. Esc. Enferm USP, v.40, n. 4, p. 540-47, 2006.

Município de Ijuí: Casa Lar do Idoso completa 25 anos; 26/07/2017. Disponível em: [http://www.ijui.rs.gov.br/noticias/casa\\_lar\\_do\\_idoso\\_completa\\_25\\_anos](http://www.ijui.rs.gov.br/noticias/casa_lar_do_idoso_completa_25_anos)

PAGOTTO, V., et al. Comparação da funcionalidade de idosos residentes em duas modalidades institucionais. Rev. Eletr. Enf, v. 18, 2016.

RIBERTO M. et al. Reprodutibilidade da versão brasileira da medida de independência funcional. Acta Fisiátrica, v.8, n.1, p. 45-52, 2001.

SCHROETER, G., et al. Terapia anti-hipertensiva utilizada por pacientes idosos de Porto Alegre/RS, Brasil. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 14-19, jan./mar. 2007.

Tarefa avaliada	Independentes f (%)	Dependentes f (%)
<b>Esfíncteres</b>		
Controla urina	9 (64,3)	5 (35,7)
Controla fezes	10 (71,4)	4 (28,6)
<b>Comunicação</b>		
Compreensão	7 (50,0)	7 (50,0)
Expressão	8 (57,1)	6 (42,9)

- Fisioterapeuta, soniajbs@hotmail.com;

- Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, magliani.fiorin@unijui.edu.br;

- Fisioterapeuta e Mestre em Envelhecimento Humano, ezequielphysio@yahoo.com.br.